

No início da década, taxa atingia 9,1%

Os 2,2% de crescimento do PIB previstos para este ano, ainda que sejam considerados um resultado satisfatório pela equipe econômica do Governo, na verdade estão muito longe da taxa histórica do País, que é de 6% a 7% ao ano. No início desta década, o PIB chegou a crescer 9,1% ao ano, e, no começo do Governo Sarney, 8,4%. Além do ano passado, apenas no período de recessão (1981 a 1983), as taxas de crescimento do Pib foram negativas (-3,4% e -2,5%), lembra o economista Claudio Considera, do IBGE.

A estimativa oficial é de que a população brasileira deverá crescer, este ano, em torno de 2,1%. Com isso, o PIB per capita praticamente não deverá crescer, com uma variação de apenas 0,1%.

O destaque, no desempenho do PIB deste ano, fica por conta de alguns segmentos da indústria cuja produção é ligada ao mercado interno, inclusive o setor de bens de capital, destacou Claudio Considera.